

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO  
**PROFISSIONAIS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM LINGUAGEM DE SINAIS**

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- **Será excluído do concurso o candidato que for flagrado portando ou mantendo consigo celular, aparelho ou componente eletrônico dentro da sala de provas.**
- Se solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.
- O candidato não pode usar em sala: boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.
- Junto ao candidato, só devem permanecer documento e materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.
- O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- **O candidato deve conferir se sua prova tem 25 questões, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 25, distribuídas em 11 páginas. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou página.**
- O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.
- O candidato não pode retirar nenhuma página deste caderno.
- **A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 2 horas. O candidato só poderá sair decorridos 60 minutos.**
- O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.
- O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas no verso desta página.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.

**NOME LEGÍVEL:** .....

**ASSINATURA:** .....

**INSCRIÇÃO:**

--	--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta página, para que você a leve consigo.

SELEÇÃO TAES TEMPORÁRIOS – PROVA OBJETIVA – TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM LINGUAGEM DE SINAIS									
01		02		03		04		05	
06		07		08		09		10	
11		12		13		14		15	
16		17		18		19		20	
21		22		23		24		25	

## **INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:**

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:

- questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;
- questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:**



**QUESTÃO 01** - Segundo Quadros e Karnopp (2004) e Brito (1995), a Libras é uma língua natural e como tal possui parâmetros fonológicos que se combinam principalmente com base na simultaneidade. Sobre esses parâmetros, marque a alternativa CORRETA:

- (A) Em Libras, os parâmetros fonológicos se baseiam no som que é produzido a partir de cada Ponto de Articulação.
- (B) A Libras possui parâmetros fonológicos que se baseiam somente na forma em que a mão assume para a realização dos sinais, mais conhecida como Configuração de Mãos.
- (C) A Libras possui apenas três parâmetros fonológicos que são: Configuração de Mãos, Movimento e Orientação da Palma da Mão.
- (D) O Ponto de Articulação corresponde a um dos parâmetros fonológicos e diz respeito ao espaço em frente ao corpo ou uma região do próprio corpo onde os sinais são articulados.
- (E) A Libras possui apenas três parâmetros fonológicos que são: Configuração de Mãos, Movimento e Expressões não Manuais.

**QUESTÃO 02** - Segundo Gesser (2009), alguns mitos sobre a Libras estão presentes na nossa sociedade. Marque a alternativa CORRETA:

I - A Libras é uma língua artificial, visto que foi construída e estabelecida por um grupo de indivíduos com algum propósito específico.

II – A Libras não é uma língua universal, visto que cada país possui a sua língua de sinais.

III – A Libras é uma língua exclusivamente icônica, visto que é uma língua espaço visual e seus sinais possuem nítida relação da sua forma com seu significado.

- (A) I, II e III são mitos.
- (B) I e II são mitos.
- (C) I e III são mitos.
- (D) II e III são mitos.
- (E) Nenhuma das afirmativas são mitos.

**QUESTÃO 03** - Segundo Quadros e Karnopp (2004), os estudos sobre a sintaxe da Libras descrevem as possíveis ordens das palavras que são consideradas gramaticais nessa língua. Segundo esses estudos, marque a alternativa CORRETA:

- (A) A Libras, por ser uma língua espaço visual, pode ser sinalizada a partir de qualquer ordem de palavras, considerada qualquer ordem como gramatical.
- (B) A ordem SVO é considerada agramatical em Libras, pois é Português Sinalizado.
- (C) Em Libras só é possível sinalizar de forma gramaticalmente correta as ordens OSV e SOV.
- (D) Em Libras só é possível sinalizar de forma gramaticalmente correta as ordens SOV e SVO.
- (E) A ordem SVO é considerada a ordem básica em Libras, assim como em várias outras línguas naturais.

**QUESTÃO 04** - O empréstimo linguístico acontece naturalmente entre línguas de contato. Segundo Brito (1995), marque a alternativa INCORRETA sobre empréstimo linguístico em Libras:

- (A) O empréstimo de inicialização é o nome comumente dado ao empréstimo que recorre à utilização de uma Configuração de Mão que corresponde, no alfabeto manual, à primeira letra da palavra equivalente em português.
- (B) O empréstimo lexical é feito através da datilologia ou soletração digital, em que o alfabeto é utilizado para traduzir nomes próprios ou palavras para as quais não se encontram equivalentes prontos em Libras.
- (C) Em línguas orais existe o empréstimo de itens lexicais de outras línguas orais, em que palavras de uma língua são incorporadas ao léxico de outra língua. Entre línguas de sinais esse fenômeno não acontece.
- (D) A Libras é considerada uma língua natural e, portanto, percebe-se evidências de alguns fenômenos de empréstimos linguísticos, como empréstimo de inicialização, empréstimo lexical, empréstimo de itens lexicais de outras línguas de sinais, empréstimo de domínio semântico e empréstimo de ordem fonética.
- (E) O empréstimo de ordem fonética acontece pela tentativa de representação visual do som que constitui a palavra em português, tal como é percebida pelo surdo.

**QUESTÃO 05** - Quanto à competência do Tradutor e Intérprete de Libras-Português, de acordo com a Lei 12.319/10, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Possuir proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa.
- (B) Realizar interpretação de maneira simultânea.
- (C) Realizar interpretação das 2 (duas) línguas, Libras e Língua Portuguesa.
- (D) Realizar interpretação de maneira consecutiva.
- (E) Possuir fluência da Libras no contato com a Comunidade Surda.

**QUESTÃO 06** - Analise os itens abaixo e indique (V) para os itens verdadeiros e (F) para os itens falsos, assinalando a alternativa correta.

Conforme Seleskovitch (1980, apud Pagura, 2003), *“O estudo da tradução exige que se levem em consideração não apenas a competência linguística do indivíduo que compreende e fala, mas também (...)”*

I – suas estratégias pedagógicas no ato interpretativo ( )

II – não discernir os demais elementos cognitivos não-linguísticos ( )

III – sua bagagem cognitiva ( )

IV – sua experiência nos mais diversos contextos de atuação ( )

V – suas capacidades lógicas ( )

- (A) V - V - F - V - F
- (B) F - F - V - V - V
- (C) F - F - V - F - V
- (D) V - F - V - F - F
- (E) V - V - V - F - F

**QUESTÃO 07** - Assinale a alternativa correta que corresponde às subcompetências e a um dado componente que auxiliam na aquisição da competência tradutória (ALBIR, 2005):

- (A) subcompetência bilíngue, subcompetência linguística, subcompetência de conhecimentos sobre interpretação, subcompetência manual e subcompetência estratégica, além dos componentes psicofisiológicos.
- (B) subcompetência bilíngue, subcompetência linguística, subcompetência de conhecimentos sobre a cultura, subcompetência instrumental e subcompetência metodológica, além dos componentes contextuais.
- (C) subcompetência bilíngue, subcompetência extralinguística, subcompetência de conhecimentos sobre tradução, subcompetência instrumental e subcompetência metodológica, além dos componentes contextuais.
- (D) subcompetência bilíngue, subcompetência extralinguística, subcompetência de conhecimentos sobre tradução, subcompetência instrumental e subcompetência estratégica, além dos componentes psicofisiológicos.
- (E) subcompetência bicultural, subcompetência extralinguística, subcompetência de conhecimentos sobre interpretação, subcompetência manual e subcompetência estratégica, além dos componentes psicofisiológicos.

**QUESTÃO 08** - Em relação às competências de um profissional tradutor-intérprete, segundo Roberts (1992, apud Quadros, 2004), correlacione a coluna A com a coluna B e marque a alternativa correta.

	( ) habilidade em usar diferentes modos de interpretação (simultâneo, consecutivo, etc), habilidade para escolher o modo apropriado diante das circunstâncias, habilidade para retransmitir a interpretação, quando necessário, habilidade para encontrar o item lexical e a terminologia adequada avaliando e usando-os com bom senso, habilidade para recordar itens lexicais e terminologias para uso no futuro
1 – Competência Técnica;	( ) habilidade em manipular com as línguas envolvidas no processo de interpretação (habilidades em entender o objetivo da linguagem usada em todas as suas nuances e habilidade em expressar corretamente, fluentemente e claramente a mesma informação na língua alvo), os intérpretes precisam ter um excelente conhecimento de ambas as línguas envolvidas na interpretação (ter habilidade para distinguir as ideias principais das ideias secundárias e determinar os elos que determinam a coesão do discurso).
2 – Competência na Área;	( ) habilidade para posicionar-se apropriadamente para interpretar, habilidade para usar microfone e habilidade para interpretar usando fones, quando necessário.
3 – Competência de Transferência;	( ) não é qualquer um que conhece duas línguas que tem capacidade para transferir a linguagem de uma língua para a outra; essa competência envolve habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte, habilidade para interpretar o significado da língua fonte para a língua alvo (sem distorções, adições ou omissões), habilidade para transferir uma mensagem na língua fonte para língua alvo sem influência da língua fonte e habilidade para transferir da língua fonte para língua alvo de forma apropriada do ponto de vista do estilo.
4 – Competência Bicultural;	( ) profundo conhecimento das culturas que subjazem as línguas envolvidas no processo de interpretação (conhecimento das crenças, valores, experiências e comportamentos dos utentes da língua fonte e da língua alvo e apreciação das diferenças entre a cultura da língua fonte e a cultura da língua alvo).
5 – Competência Metodológica;	( ) conhecimento requerido para compreender o conteúdo de uma mensagem que está sendo interpretada.
6 – Competência Linguística;	

- (A) 1 – 5 – 3 – 2 – 4 – 6
- (B) 5 – 6 – 1 – 3 – 4 – 2
- (C) 5 – 6 – 2 – 3 – 1 – 4
- (D) 6 – 5 – 1 – 3 – 1 – 4
- (E) 5 – 6 – 3 – 2 – 4 – 1

**QUESTÃO 09** – Em Seleskovitch (1978:9) *apud* Pagura (2003), são apresentados os três estágios que formam o arcabouço básico da Teoria Interpretativa da Tradução:

I – Percepção auditiva de um enunciado linguístico que é portador de significado. Apreensão da língua e compreensão da mensagem por meio de um processo de análise e exegese;

II – Abandono imediato e intencional das palavras e retenção da representação mental da mensagem (conceitos, ideias, etc;);

III – Produção de um novo enunciado na língua-alvo, que deve atender a dois requisitos: deve expressar a mensagem original completa e deve ser voltado para o destinatário.

- (A) Somente a I é falsa.
- (B) I e II são verdadeiras.
- (C) I, II e III são verdadeiras.
- (D) I, II e III são falsas.
- (E) I e III são falsas.

**QUESTÃO 10** - Sobre as semelhanças e diferenças entre a interpretação e a tradução (PAGURA, 2003) marque a alternativa INCORRETA.

- (A) O propósito principal tanto da tradução quanto da interpretação é fazer com que uma mensagem expressa em determinado idioma seja transposta para outro, a fim de ser compreendida por uma comunidade que não fale o idioma em que essa mensagem foi originalmente concebida.
- (B) Pode-se dizer que o tradutor e o intérprete são profissionais que permitem que uma mensagem cruze a chamada “barreira linguística” entre duas comunidades.
- (C) Tanto na tradução quanto na interpretação não é preciso dominar os dois idiomas envolvidos no processo, embora ao tradutor não é preciso dominar a forma escrita e ao intérprete, a sua forma oral.
- (D) Tanto a tradução quanto a interpretação devem ser realizadas por profissionais capazes de compreender e expressar ideias relacionadas às mais diferentes áreas do conhecimento.
- (E) A tradução e a interpretação são normalmente realizadas por pessoas com características um tanto diferentes. Na tradução, o trabalho tem característica bastante individual, isolado. [...] Na interpretação, por outro lado, é eminentemente um trabalho em equipe, quer seja em dupla ou em várias duplas.

**QUESTÃO 11** - Ao se observar algumas diferenças entre as produções na língua portuguesa e na língua brasileira de sinais percebem-se uma série de diferenças (QUADROS, 2004; 84):

- ( ) A língua de sinais é baseada nas experiências visuais das comunidades surdas mediante as interações culturais surdas, enquanto a língua portuguesa constitui-se baseada nos sons;
- ( ) A língua de sinais utiliza a estrutura tópico-comentário, enquanto a língua portuguesa evita este tipo de construção;
- ( ) A língua de sinais tem marcações de gênero, enquanto que na língua portuguesa não há essas marcações;
- ( ) Coisas que são ditas na língua de sinais são ditas usando o mesmo tipo de construção gramatical da língua portuguesa;
- ( ) A escrita da língua de sinais é alfabética;
- ( ) A língua de sinais utiliza as referências anafóricas através de pontos estabelecidos no espaço que exclui ambiguidades que são possíveis na língua portuguesa.

- (A) V – F – V – V – V – F
- (B) V – V – V – F – F – V
- (C) F – F – V – V – F – V
- (D) V – V – F – F – F – V
- (E) F – F – F – V – V – F

**QUESTÃO 12** - A Lei 12.319 de 1º de setembro de 2010 que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, prevê os seguintes critérios para formação, EXCETO:

- (A) Cursos de educação profissional reconhecido pelo sistema que o credenciou.
- (B) Cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior.
- (C) Cursos de extensão universitária.
- (D) Cursos de formação continuada promovidos por instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
- (E) Cursos de Pós Graduação em Tradução e Interpretação de Libras/Língua Portuguesa.

**QUESTÃO 13** - O artigo 6º da Lei 12.319 de 1º de setembro de 2010, defini atribuições para os profissionais Tradutores e Intérpretes no exercício de suas competências, EXCETO:

- (A) Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- (B) Atuar como avaliador do aluno surdo durante sua formação acadêmica.
- (C) Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
- (D) Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.
- (E) Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.

**QUESTÃO 14** - O Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, prevê no artigo 19º que “Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissionais com o seguinte perfil”. Marque a opção que mostre um perfil **CORRETO**:

- (A) Profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- (B) Profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.
- (C) Profissional ouvinte, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.
- (D) Profissional surdo, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- (E) Profissional ouvinte, de nível fundamental, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.

**QUESTÃO 15** - Sobre os preceitos profissionais e éticos dos tradutores/intérpretes de Libras/Língua Portuguesa, (QUADROS, 2004; 31 e 32) as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- (A) O intérprete deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confiante e de equilíbrio emocional.
- (B) O intérprete deve manter uma atitude parcial durante todo o transcurso da interpretação.
- (C) O intérprete deve interpretar fielmente e com o melhor de sua habilidade.
- (D) O intérprete deve lembrar dos limites de sua função e não ir além de sua responsabilidade.
- (E) O intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida para si mesmo, durante o exercício da função.

**QUESTÃO 16** - Inúmeras vezes as funções/responsabilidades dos professores e dos intérpretes são confundidas. Ora por haver uma linha tênue entre as funções, em sala de aula, ora por desconhecimento das funções/responsabilidades de cada um dos profissionais. Em <http://deafmall.net/deafinx/useterp2.html> (2002) *apud* Quadros (2004; 61), foram apresentados alguns elementos sobre o intérprete de língua de sinais em sala de aula:

I – Considerando as questões éticas, os intérpretes devem manter-se neutros e garantirem o direito dos alunos de manter as informações confidenciais;

II – Os intérpretes têm o direito de serem auxiliados pelo professor através da revisão e preparação das aulas que garantem a qualidade da sua atuação durante as aulas;

III – Os intérpretes devem tutorar, acompanhar e realizar atividades gerais extraclasse para os alunos surdos, além de preparar as avaliações e apresentar informações a respeito do desenvolvimento dos alunos.

- (A) I, II e III são verdadeiras.
- (B) I e II são falsas.
- (C) I e II são verdadeiras.
- (D) I e III são falsas.
- (E) todas alternativas são falsas.

**QUESTÃO 17** - Pagura (2003) destaca algumas modalidades de interpretação:

**I - Modalidade Consecutiva:** é aquela que o intérprete escuta um longo trecho do discurso, toma notas e, após a conclusão de um trecho significativo ou do discurso inteiro, assume a palavra e repete todo o discurso na língua alvo, normalmente sua língua materna.

**II - Modalidade simultânea:** é a mais amplamente utilizada hoje em dia [...] os intérpretes – sempre em duplas – trabalham isolados numa cabine com vidro, de forma a permitir a visão do orador e recebem o discurso por meio de fones de ouvido.

**III - Modalidade Intermitente:** é muito estudada por pesquisadores da área e amplamente utilizada em eventos de caráter internacional. É vista mais frequentemente em reuniões nas quais o palestrante não fala as duas línguas [...] é comum algumas pessoas confundirem essa modalidade de interpretação com o que os profissionais chamam de consecutiva.

- (A) Somente a I é verdadeira.
- (B) II e III são falsas.
- (C) I e III são verdadeiras.
- (D) I, II e III são verdadeiras.
- (E) I e II são verdadeiras.

**QUESTÃO 18** - Segundo Rodrigues e Silvério (2011), os intérpretes educacionais devem possuir características e habilidades específicas. Marque a alternativa CORRETA.

I – Ter formação superior específica para atuação enquanto intérprete educacional.

II – Compartilhar, de maneira colaborativa, a função educacional do professor.

III – Saber mediar o processo de ensino/aprendizagem.

IV – Saber tratar a tradução/interpretação entre Língua de Sinais e Língua Portuguesa vinculada aos processos educacionais.

- (A) Todas estão corretas.
- (B) I, III e IV estão corretas.
- (C) I e IV estão corretas.
- (D) II e III estão corretas.
- (E) II, III e IV estão corretas.

**QUESTÃO 19** - Sobre as reflexões de Rodrigues e Silvério (2011) a respeito da atuação dos intérpretes educacionais em diferentes níveis de ensino, marque a alternativa INCORRETA:

- (A) Os intérpretes educacionais precisam ter além da competência comunicativa, a competência tradutória.
- (B) Os intérpretes educacionais precisam ter habilidade específica para atuar no espaço educacional.
- (C) Na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino fundamental se faz mais importante a presença de um professor bilíngue do que de um intérprete educacional, visto as especificidades que esses anos de ensino demandam.
- (D) O intérprete educacional deveria atuar basicamente nos anos finais do ensino fundamental, ensino médio, educação superior e pós-graduação.
- (E) O intérprete educacional atua no espaço educacional, porém não necessita ter conhecimentos didáticos e pedagógicos para assumir tal função, visto que sua função diz respeito apenas à tradução/interpretação neste contexto.

**QUESTÃO 20** - Segundo Quadros (2004), aos intérpretes educacionais é permitido estabelecer funções específicas.

I – Apresentar informações a respeito do desenvolvimento dos alunos.

II – Se preparar para a interpretação das aulas com o auxílio do professor através da revisão e elaboração das aulas.

III – Ter autoridade somente sobre os alunos surdos.

IV – Intermediar as relações entre os professores e os alunos

V – Intermediar as relações entre os colegas surdos e os colegas ouvintes

- (A) I, II, IV e V estão corretas.
- (B) I, II, III e IV estão corretas.
- (C) II e IV estão corretas.
- (D) II, IV e V estão corretas.
- (E) II, III, IV e V estão corretas.

**QUESTÃO 21** - Muitas vezes, nas escolas, acredita-se que apenas a atuação do intérprete educacional em sala de aula é suficiente para a busca da acessibilidade do aluno surdo em uma escola inclusiva. Quadros (2004) aponta alguns outros elementos que maximizam esse acesso, marque a alternativa INCORRETA:

- (A) Os alunos surdos participam das aulas visualmente, por isso o professor precisa estabelecer tempo hábil para eles olharem para o intérprete, olhar para as anotações no quadro, olhar para os materiais que o professor estiver utilizando em aula.
- (B) Sobre as anotações referentes ao conteúdo, é importante que o intérprete educacional auxilie o aluno, fazendo-as, uma vez que o aluno surdo manterá sua atenção na aula e não disporá de tempo para realizá-las.
- (C) O professor precisa garantir a participação do aluno surdo no desenvolvimento da aula através de perguntas e respostas que exigem tempo dos colegas e professores para que a interação se dê.
- (D) A questão da iluminação também deve sempre ser considerada, uma vez que sessões de vídeo e o uso de datashow podem ser recursos utilizados em sala de aula.
- (E) Em qualquer sala de aula, o professor é a figura que tem autoridade absoluta, portanto, durante um questionamento de um aluno surdo, é importante que o intérprete educacional direcione as perguntas para o próprio professor.

**QUESTÃO 22** - Numere as colunas abaixo, relacionando-as com os seguintes profissionais:

1. Interpretes de Línguas Vocais

2. Intérpretes de Língua de Sinais

- ( ) Interpretam de/para alguma língua de sinais.
- ( ) Seus clientes são exclusivamente pessoas ouvintes.
- ( ) Seu campo de trabalho limita-se, normalmente, a encontros internacionais.
- ( ) Seus clientes são geralmente pessoas surdas e de diferentes entornos geográficos.
- ( ) Geralmente são ouvintes do mesmo entorno geográfico.
- ( ) Interpretam de/para as línguas orais.
- ( ) Seu campo de trabalho é tão amplo quanto as necessidades comunicativas e de informação de seus clientes.

Assinale a alternativa correta da ordem das respostas:

- (A) 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1 - 2
- (B) 2 – 1 – 2 – 1 – 2 – 1 - 2
- (C) 1 – 2 – 2 – 1 – 2 – 1 - 2
- (D) 2 – 1 – 2 – 1 – 1 – 2 - 1
- (E) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 2 - 1

**QUESTÃO 23** - Segundo Albres (2010), há algumas considerações preliminares para interpretação da Língua de Sinais para língua portuguesa oral. Analise os excertos que sejam correspondentes.

I – A entonação - A mesclagem de voz consiste da variação emocional (alegria, tristeza, euforia,) e variação da entonação da impoção vocal (projeção, relação grave agudo, ressonância).

II – A invisibilidade da interpretação oral - Nesse tipo de interpretação o profissional deve ficar entre o emissor e o receptor, considerando que o destaque deve ser atribuído ao intérprete e não para o sinalizador.

III – A velocidade da fala - o intérprete deve acompanhar o ritmo do conferencista que faz uso da língua de sinais (emissor), a depender da característica deste, pode utilizar alguns recursos que serão importantes para melhorar a qualidade da sua comunicação.

IV – A articulação - Uma voz bem postada, sonora, com timbre melodioso é o pré-requisito para uma boa interpretação, independente da forma como se fala.

V - Capturar o perfil do Sinalizador - Nesse caso o intérprete tem certa autonomia para captação e imitação do texto-base, sempre levando em consideração as características culturais e linguísticas inerentes ao emissor.

- (A) Apenas as alternativas I e IV estão corretas.
- (B) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as alternativas I, III e V estão corretas.
- (D) Todas as alternativas estão incorretas.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

**QUESTÃO 24** - Pesquisas sobre tradução (escrita) e interpretação (oral) apresentam semelhanças básicas entre esses processos. Todos os itens abaixo estão corretos, EXCETO:

- (A) É preciso dominar plenamente os dois idiomas envolvidos no processo, embora ao tradutor baste o domínio de sua forma escrita e ao intérprete, a sua forma oral.
- (B) Compreender e expressar ideias relacionadas às mais diferentes áreas de conhecimento humano, sem ser especialistas nessa área, como o são seus leitores ou ouvintes.
- (C) Compreender o texto original, desverbalizar sua forma linguística e expressar em outra língua as ideias compreendidas e os sentimentos experimentados.
- (D) Os processos de tradução e de interpretação são, basicamente, semelhantes em sua operacionalização.
- (E) Fazer com que uma mensagem expressa em determinado idioma seja transposta para outro, a fim de ser compreendida por uma comunidade que não fale o idioma em que essa mensagem foi originalmente concebida.

**QUESTÃO 25** - Segundo Quadros (2004), são tradutores e intérpretes:

I – Professores de surdos proficientes em ambas as línguas, língua brasileira de sinais e língua portuguesa;

II – Filhos de pais surdos que comprovam fluência em Libras e em Língua Portuguesa, além de amplo conhecimento cultural e identitário da comunidade surda Brasileira;

III – Profissional que domina a língua de sinais e a língua falada do país e que é qualificado para desempenhar a função de intérprete;

IV – Profissional intérprete que tenha a formação específica na área de sua atuação (por exemplo, a área da educação);

V - Pessoas ouvintes que dominam a língua de sinais com convívio com a comunidade surda por mais de cinco anos.

- A) Apenas a alternativa III está correta.
- B) Apenas as alternativas II, III, IV estão corretas.
- C) Apenas as alternativas I, II, III e V estão corretas.
- D) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

**RASCUNHO**